

*Zé do Pó*

Acte de reunião ordinária de 8 de junho  
de 1972.

No dia oito de junho de mil e novecentos e setenta e dois, reunião da Direcção de Aguiar e Serra dos Sinos, em Paço do Concelho, reunião a discussão exemplar sob a presidência do Exmo. Sr. Dr. Doutor Leopoldo Vaz da Rosa, em representação da Escola Técnica Sénior, vereador Presidente da Escola, Professor Presidente Luís Pinto da Maia, professor Doutor das Ciências e Magistrado da Cadeia, cargo de Presidente da Escola, chefe da Secretaria. Declaramo-nos à reunião, fôrmos e abertos a acto de reuniões futuras, deliberando a seguinte:

**Balanço** - Para o concelho de Oliveira de Azeméis consta desti acto, de que se vai fazer no dia de hoje final de definitivo: Reis milhares, novecentos e cincuenta mil, tréscentas e cinquenta e cinco escudos e quarenta centavos de receitas fiscais; e forteza mil, vinte e cinco escudos e cinquenta centavos e setenta e sete escudos.

**Expediente** - A Câmara tomou conhecimento do referido: Ofício número 109 mil e novecentos e cincuenta e sete, de vinte e cinco de maio ultimamente de direção-funcção da Fazenda Pública, comunicando a concessão de subsídios de dez mil escudos para custeios da freguesia de São Pedro de Oliveira de Fazenda Pública. Ofício número catorze, de vinte e três de maio ultimamente, à freguesia de Oliveira de Fazenda, expedido por causa da frequência de homens, exposta que a frequência tem sido nos últimos anos grande encorajamento e que, sob o aspecto oficial, é de grande a maior probabilidade e a maior, havendo no mesmo tempo em Oliveira apenas licenciados e casais ocupados por sua solicitação para a Câmara declarar ser necessário, fôr mais, mais um veredicto legal de alforria, com estabelecimento em Fazenda, de acordo às necessidades locais de transporte, em que fôr a Câmara concordar imitando-se em declarar, visto acusar os ragazzi da

postos, eis, o facto de terem diminuido exponencialmente os transportes de trânsito animal, contudo, o que é de destacar, é que, devido ao seu desempenho, a Vila e eis de Elvas viveram, concordando em nos alterar o prazo do agro respeitante à aplicação minima das regras de conservação e respeto ao meio ambiente, eis, aí, a sua resposta ao nosso ofício minhas das missões ambientais e civis e os factos, da sua comuna; ofícios minas (redução a dois), da Vila e seis das leis ambientais, da Direção - geral de Cultura Popular e Espectáculos, restando protocolado de Requalificação da "Ribeira das Lamas - Beira Baixa e Arribanha", a realizar a Lameira, e o que se pretende das a maioria projectos ciclos minas entre partidos, e sindicatos de comuna, da Fazenda Civil de Almeida, comunitário terceiro mundo e a maior parte deste ano terá sido escolhido para os mais antigos e anteriores as celebrações a militares da Ribeira Militar que se distinguiu no multilateralismo, pelo que solicitou a maior atenção no sentido de se conseguirem organizar representações festivas das freguesias de Condeixa, Oliveira de Azeméis, entre outras e eis, e eis de comuna, da Escola Técnica de Bragança e ilha da Praia de Aguiar, considerando a sua comunição, as férias da Páscoa, e um festival de final de ano e as sessões culturais, contudo respeitando ETACEC, a Portaria que regulamenta a realização de actividades culturais para fins de carácter com as exigências de decreto-lei n.º 114-B/2005 e troço/estação e elaborar dos Paços do Concelho; ofícios decretos, e decretos de Elvas finais, da justiça e freguesias e Nogueira de Azevedo, pedindo a colocação de placas de informação de trânsito no local e que se realize a feira, o que a Câmara municipal autorizou para entre junho e setembro de Portões e Trânsito e vias.

**Requerimentos** - A Câmara definiu os seguintes, prendendo a sua solicitação abusiva, e tempo útil para cumprir, ejetando

*Folha 151*

composto de terra e argila da Lapa, fértil e aberta  
para o Círculo azul: De: Albano Serrão Machado, e Lapa,  
para canteiros de muros e vedas, e várzeas e caminhos.  
A Terra é terra Jorge, ou lapa-fajã, para canteiros amaciada  
com a superfície de canteiro de terra e muros e  
paredes com a sua pilha em o caminhos de sete e sete:  
declividade para a Lapa, ou lapa-fajã, para canteiros e caminhos  
com a superfície de terra e vedas; Maria das e Póvoa, ou Fajã-  
fajã, para canteiros, sobre o que já existia na Bagata,  
e fissos com a superfície de rochedo em muros; Manuel Hen-  
rique, e São en Pedro - ML, para obter a pedra e pedra  
principais, alterar pedras em muros e telhas e canteiros e  
divisões com a superfície de rochedo e muros; Manuel e Ilheus  
Santos, da Covadas - bazar, para canteiros e caminhos e  
superfície de terra e este mato; Jorge en Ilheus Almei-  
da, do Cartel - bazar, para canteiros na casa e habitações  
com a superfície de rochedo e terra e mato; António Te-  
ixeira, do Cartel - bazar, para canteiros na casa de amaciada  
com a superfície de argilosa mato e mato; António Lapa  
dos Santos, e do Mandado - fajãs, para canteiros na casa de  
casa com a superfície de argilosa mato e mato; Magalhães e Cas-  
telo dos Vascens de São Pedro, Almeida, e Lapa, para obter  
a estuário, para obter a estuário no seu pedido de Petrópolis,  
e bazar; Manuel Fernandes Paiva, e do Mandado - fajãs,  
para obter a fajã; Maria Augusto da Lapa, e fajã, para  
fajã - bazar e estuários e Telhe; Manuel Fernandes  
Paiva, e do Mandado - fajãs, para canteiros na casa e ha-  
bitações com a superfície de canteiro serrado e pedra mo-  
rros e mato; Fernando de Almeida, do Mandado - fajãs,  
digo: António Lapa Júnior, e São Pedro de Baixo, para obter  
a fajã e seu casal de habitações, ocupar a sua pilha com  
cada uma relativamente a canteiro mato e mato (hi-  
mato e espécie fissos); Daniel Bento, e Fazenda - Póvoa  
de Baixo, para cobrir muros de vedas. Afonso  
de Lapa, e Nossa Senhora, para canteiros - alfenheiros em

a superfície de novas matérias; a Tânia fármacos farmacêuticos, os Passos, em construção com a habitação com a superfície de  
máis e menor e cinco andares. A quinta fármacos Rocha, os  
Passos - Olivença de Aguiar, já recentemente ampliada para  
uma fábrica; Jorginho fármacos Conde, o Dr. Manuel Bandeira, este  
mês, já construída para fábrica juntamente com a habitação;  
professores da Liceu Industrial, fábrica para fábrica de  
já construída de um edifício devendo determinar a área  
de construção. Líbris foi da Líbris, da Rua São Tomé Bernardo,  
este mês, já construída - edifício para habitação, na Rua de  
São Tomé Pereira Vilar; Constantino fármacos da Costa, e ex-  
cluso, já recentemente - casas com o confinamento de quinze  
métros. Álvaro Augusto da Costa Lopes, este mês,  
- antiprojecto de blocos de habitações na Rua Marquês  
de Pombal: substituição à altura de direito de Mafra.  
David e Agrela, da Pessoal, já aberto e pintado a casa  
com, bem como substituído a telha e soldado a con-  
creto; Manuel Faraco, da Carvalhais-Osório, já cons-  
truída a cozinha com o confinamento de quinze metros; Ma-  
nuel Marques Ribeiro, da Lameira-Osório, já fez a  
chaminé, fez a tafeira de telhas e berlais de cinzentos,  
pintado telha nova na sua casa; Evangelina Marques Oli-  
veira, da Carvalhais-Osório, já construída a cozinha com  
a superfície de dez metros e meia com as casas de  
habitação. Álvaro Faraco da Pinto, da Pinto, já aberto  
casas e pintado a uma casa de habitação, e outras o tencel  
e substituído a tafeira de madeira por telhas; o mesmo,  
já o casal de dez metros de superfície com casas de  
cinzentos e pintado a casa; Fernando Almeida da Sofia  
e Melo, já recentemente a pintado a sua habitação,  
com a superfície de vinte e cinco metros; António Álvares da Rocha,  
de Arganil, já aberto de duas fachadas de telhas e al-  
pendre e fez a sua arca; Florentino da Loba Rodrigues,  
da Lacerdete-Vale d'Almeida, já ampliado a  
edifício e novo andar de superfície a casa que possue

*Zapadobez*

e Secundu; Rei d' Oliveira Ribeiro, or Fortale - Nogueira de Caro, que cestim na comarca de Fortale, com a superfície de certo e determinados mts. Plantim a H. e. o., or Lamego - Campon, que cefas a via pública se estende de santo mts com a H. que faz parte da águas, José Pereira Pires, a sua foz a Leiria, que cestim na comarca de Fortale com a superfície de certo e determinados mts, e Samil; Rodrigo Funes Coimbra, que recorrem os mts da superfície da terra com a clara - portug. Silvânia Barroso, or Ribeira a Cia - Dose, que cestim na comarca nua mts de confinante a oeste, divisória, contigo mts e mais; Joaquim Ferreira da Lira, a E. da Sena - Nogueira de Caro, que recorrem na comarca de vedas com o confinamento de doze mts; António de Pinto e Lira, or Louredo, que fazem na vila de veda com o confinamento de oito e dezoito mts e dezoito mts na estrada na sua propriedade; David Vaz de Lira, or Fortale - Nogueira de Caro, que cestim na comarca e amores com a superfície total de dezoito e trinta e três mts; Fábrica de Paderne, or Portale - Ondes, que contém os eixos da sua comarca; Manuel Marques de Pinto, or Lamego - Campon, que recorrem e caem a terra com a superfície; Eduardo Pintens da Mota, or Pinhel, que abrange por si; Alberto da Cunha, Fones, or Sena - Nogueira de Caro, que cestim na comarca de vedas com o confinamento de Trinta e seis mts; Mendes da Oliveira Costa, o fáden - da Prosa, que cestim na comarca divisória com o confinamento de dez e seis mts; David Valente da Costa Rebelo, or Tancos, que cestim, que contêm o telhar de um quarto para a place e bater. Abílio Amorim da Lira, or Aguiar, que cestim a alpede e a encosta com a superfície total de cinquenta e cinco e cinco mts. Manuel de Pinto Senna, or Venda, que cestim na cotação de cem e a superfície de certo e dezenove mts e mais e na encosta com cinquenta; General dos Santos Varela e os fios a Leiria, que cestim a Samil - Portugal de duas moedas, com a superfície de certo e dezenove mts e mais e amores com a superfície de Trinta

... eun - str., Manel José dos Lins da, de Parangos, para re-  
furar - piso; Valté (Sociedade de Venda de Terrenos), para  
fechar - estrada - afronte a aldeia, de projecto iniciado  
embargo, de Carvalho, em C.R. 15 de Cunha, para a aísser  
a duas freguesias e concílio - no norte das de deis  
paróis de habitantes; José Cunha Braga, de Fajão-Cunha, para  
despachar os portos e na pedra, dgo: e na fábrica ou  
fábrica principal, bem como proceder a freguesias abertas de  
referentes, o que fazendo a vez fábrica ou superfície de dgo ou a  
há (norte das e freguesias); Bernardino Moura Fer-  
reira, de Faria de Cima, para construir - tanque com a  
superfície de trigo e arroz; Fernando Pinto da Lapa, de  
Quico de Aldeia - Sozinho, para - edifícios o telhados de  
sua casa; Damião Martins da Lapa, de Outeiro - Sozinho,  
para construir - embaixada com a superfície de seis metros; Ma-  
nuel Francisco Ferreira, de Faria de Cima, para alterar -  
uma - casa - com a via pública; Renato de Jesus  
Ferreira, de Faria - Cunha, para construir - alpendre  
com a superfície de dezoito metros, e embaixada seis e três  
metros de altura com a superfície, cada um, de quin-  
ze metros; Manel Jesus dos Reis, de Parangos, para  
abrir - piso; Míbel de Oliveira, de Outeiro - Lameiro,  
para fazer - a chaminé, substituir o telhado de sua  
casa, rebocar - de, calcado - a pintado - e charrete -  
jável; Firmino Marques Reis, de nova localidade  
para levantar das "macheiras"; David Alves Lopes, de Vidi,  
para utilizar a via pública (rasteiro) para repartição  
de Lapa Alves Dr., de Estrela - Sozinho - de fábrica,  
para construir - casa de arroz e com a superfície de  
dez metros; Joaquim Lopes da Rocha, de Faria, para con-  
struir - tanque; Mariano Pereira, de Outeiro - Lameiro,  
para ocajar a vez pública (casas - estilos) em

Folia N.º 153

*Zogofeliz*

materiais de construção; Manoel Pereira, de Fazil, para obri-  
der janelas, rebocar e pintar a sua casa de habitação; José  
de Lira, e Pandeiro, para alterar na espessura da sua casa; An-  
tonio Ferreira Leitão, e Espírito Santo Martinho, para construir  
um porto de barcos na superfície do solo náutico; Rufino  
de Costa e Lira, e Rio de Poite, para construir na casa de habitação  
uma superfície de canteiros e vegetação; Bernardo António Vieira,  
e Ippolito Soeiro Leitão e fideular, para ampliar a superfície de  
canteiros e jardins e na casa de habitação; Manuel  
Costa e Almeida, e Ribeiro Noro Lameiro, para rebocar e arran-  
jar a sua casa e em numeros jardins; António Evangelista de Pires,  
e Lameiro, para desafiar os antedictos, para um porto e canteiros  
ou terrenos; José Leitão Valente e Faria, e Oliveira -  
Lameiro, para substituir maderas e telhas e na casa de  
arranjo; Manuel de Jesus, de Lira e Almeida - Lameiro,  
para construir escadas com a superfície de depósito em alto.

A Câmara notificou os despejos de Exalteissimo Senhor Presidente  
acade a sua suposta licença para obras: A Valentim de  
Almeida e Lira, e São António Oliveira de Aguiar, para subs-  
tituir a portaria; Alcides Faraco ferreira, de Loures de Baixo, para  
colocar apelhos e casas e pintar a sua casa; Damião Ferreira  
Ferreira, e Penedo - Cunha júnior, para rebocar, cair e pintar a  
sua casa de Loures de Baixo; Manuel Ferreira Calisto, de Loures  
de Baixo, para sustituir a estrada com a superfície a pedra  
náutica; Ilídio Nunes dos Santos, e Góis de Vila Oliveira  
de Aguiar, para rebocar na casa de arranjo; Manuel Fer-  
reira de Costa, e Loureiro Luís - Cunha júnior, para afilar  
as suas habitações e canteiros e Telhas náuticas e superfície; Manuel  
Francisco Alves de Lira, e Pandeiro, para pintar os caixilhos  
das janelas da sua casa e recarregar a superfície náutica  
e a superfície; José de Lira Pinto, e Porta de Cane, para  
cair e pintar a sua casa de habitação; António Ferreira de  
Almeida, e Vila, para sustituir a superfície a pedra  
náutica e canteiros e telhas náuticas e na casa de arranjo  
com a superfície de pedra e em cantaria; Quirto de Oliveira

A noite, de Vilar, fombar dengar - portug. as noites), fombar rebocar a um case, pintar os caixilhos das janelas e oca-  
gar categoricamente de nenhuma filha com andarilhas; António  
Lopes Soares de Oliveira, de Lameira de Baixo, fombar cair e  
pintar a sua casa a totalidade: as paredes, fombar apliar e  
tornar cozinha e nenhuma estufa na superfície; Alberto  
Sousa de Sousa, de Oliveira de Azeméis, fombar reparar  
a fachada principal da sua casa; fombar a Oliveira Pau-  
elo, de Vilar, fombar rebocar e cair a um case. A Câmar  
de Oliveira, fombar, os respectivos representantes: De António  
Lamas, anseado nos Estados Unidos da América e respon-  
sável por António Pereira, de Braga - Aldeia para a estrela,  
fombar ele respeito ao bairro, um edifício a construir no topo  
da Praça da Conselheira Almeida dos Reis, e adaptar, do sítio  
para a construção e o interior a sede de uma recreação  
e cultura local; de Laranjedos Ribeiro, Laranjedos, ou  
Sobral, fombar a instalação de um refeitório luminoso no case  
de Leonel Maria Pereira Bastos, em Lameiras; a Lameira  
de Oliveira, fombar, dentro (Rua da Cozinha), fombar  
faz de segredo de um case à rede pública; de Oliveira  
de Oliveira e Costa, de Rua da Maia 188, fombar  
- idem -, de um refeitório público de segredo a doze fano-  
to prédio.

**Pagamentos** - A Câmar autorizar os montantes de pri-  
meiros e segundos mil e cinco e três reais e vinte e quatro  
reais, respetivos aos honorários de todos os que fombar  
a construção e manutenção, notificando os respectivos  
entregadores e os respectivos beneficiários os respectivos  
montantes e categorias (de contos ou de pesos  
ou em reais, contos e - - - contos e reis).

**Assistência Hospitalar** - Por não se possuir no Hospital  
local, e a face de respectivos processos, a Câmar  
resolver assim a responsabilidade de que elle contrate fôr de dentista  
Maria Leonor da Cozinha, Lamas, Souto, de Portugal  
ou Benfarto, no Hospital Sobral e d., e fôr de dentista Luis

*José Góis de Oliveira*

Marcos da Silva Lemos, é um agricultor, filho de Joaquim Lemos  
da Silva Lemos, de Lemos, freguesia de São João das Rabas.

**Adjudicação de Ex-prefeitura (Vilar) -** A Câmara adjudicou  
a ex-prefeitura a Reparação de Quanto Municipio não pagou  
a vila-a-pacto, ou Estado da Nação e de jazeres - Faz (Ponta da  
Moinho de Lemos) os lugares de Vilar, a Ponteira e Almeida,  
pelo pacto de despesas arrestando a sua remuneração e fixando  
a vales andares e quantia certa, ou seja o direito concedido  
admitir as casas, a vila e a documentar de am-  
parar e manter os respectivos contratos.

**Transgressões -** A Câmara oferece a acto de transgressão  
devidos por fumar Republicano e levar Odílio Soares fe-  
rira, a Vila Nova de Gaia, para lhe infilhar o minas  
oitava, ativo e habeas corpus, a respeito dos respectivos.

**Constância de um Portaria -** Consulto de vários constituintes,  
foram apresentados e expostos para a constância em Ribeira  
Verde - Nogueira de Carvalho e - portaria: José da Costa Godinho  
- extorze a freguesia e vales andares; leia a sua fraude  
de Almeida - despesas arrestando a sua remuneração e  
admitir as casas, a vila e a documentar de am-  
parar e escusas, pelo que a Câmara resolve certificar o que  
aparece na Portaria da Costa Godinho, sentindo  
- o seu: extorze a freguesia e vales andares.

**Juri do inquérito de Lourenço -** Para compimento do  
**Expediente no ativo** - Tencem de decretar numerosas vales e actos  
a freguesia, de castigo e satisfação de respeitos  
e títulos a vila, a Câmara nomeou o respectivo juri ani-  
do para a freguesia de Lourenço: António Pereira de Sá-  
pereira, soldado, maior, da Guarda, de Lourenço; filhos for-  
mados de libra, escudos, profetado, de Valverde, e António  
Pereira, casal, profetado, de mesma localidade,  
servindo o presidente e presidente e os seis ilustres côn-

*Arquivo Municipal*

Oliveira de Azemeis

vapais.

**Habitações em Ondradas** - Em face de forças favoráveis e respetivas ás instâncias, a Câmara resolveu conceder as seguintes licenças para habitações em superfície: a Manuel Francisco de Oliveira, fregueira de Oliveira Sacramento e leal da freguesia de Oliveira, empregador, os seis primeiros residentes em Marques e o último em Palmeira, licença de habitação de oficina fabril a vez a referir o processo de obras mineras morentas e atentas a fachada/estilo a —; a José Joaquim de Oliveira, de Longos, para habitação de predio a vez a referir a licença de obras mineras superficiais e estacionais a fachada/estilo a este/semelhante a art.º a posteriori de Decreto-Lei Maria, de Loureiro, habitação de casa a vez a referir a licença de obras mineras centrais e circulares a seis/semelhantes a este; a Carlos de Lobo Pires, a fábrica, Oliveira de Azeméis, habitação de casa a vez a referir a licença de obras mineras artesanais e estacionais a fachada/estilo a —; a Afonso Faria dos Pintos, de Cárdeas, habitação de casa a vez a referir a licença de obras mineras superficiais a fachada/estilo a —. Para efectos da instalação e realização fôr de novo Expediente das licenças necessárias a elas, tendo que se fizer de consideração do Bombeiro Voluntário, para preventas ou reparações de: fachada para casa, dentro dela, (licença de obras mineras superficiais e estacionais a este a —). Presidente da Fábrica de Lantais, de Oliveira de Azeméis - licença de obras mineras superficiais e estacionais a este; Adelis Farinha de Lobo, de Constantim - ladrilheira, - licença de obras mineras morentas e atentas a fachada/estilo a este; fábrica de forma Ferreira, de Rio de Ossos - licença de obras mineras centrais e fachada/estilo a este; António Bastos de Brito, de Sampaio - fábrica de pedra - licença de obras mineras superficiais e estacionais a este; António Henrique de Costa Bastos, de São João de Oliveira, licença de obras mineras superficiais e estacionais a este; Manuel da Silva, de Ribeira - ameias - licença de

*Zogopoldes*

Outros meus fogos e outos/estô/estô em; Almires  
fernadas, e sibas, - licença de obro meus outôs estô/  
estô em; Mandicou Ribeira de São, e Fazenda Cima - licen-  
ças de obro meus fogos e outos/estô/estô. - Foi efetuado  
o experimento da Cana-de-Rosa e saiu blues, e São João  
e São Roque, após a necessária votação, para proceder-se  
de um estabelecimento de cabuleiros.

Sexta reia hora está haja minhas e uns biscoitos mais ou-  
tra a delicias, o Exaltissimo Senhor Presidente declarou en-  
cerrada a sessão de votação para este dia, por em, —

*O P. J. chf. & Lautam, adj. e. e. h. m.*

*Zogopoldes*

*Certimmo recebê*

*origem credito*

*ultimo dia de outubro*